Sentimentos dos pais de recém-nascidos pré-termo internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Juliana Adriane Dutra da Cruz
Universidade La Salle
Viviana da Silva Mattos
Universidade La Salle

Katia Lopes Inácio (Orientadora)

Tipo do trabalho
Pôster
Tema
Ciências Médicas e da Saúde
Palavras-chave
Sentimentos dos Pais de Recém-Nascidos Pré-Termo em UTI Neonatal.

OBJETIVO

Apresentar os sentimentos dos pais em relação à internação do filho pré-termo em UTI Neonatal.

MATERIAL

O nascimento de um filho gera expectativas e está ligado à perpetuação das famílias. Hoje, mesmo com tantos avanços tecnológicos e mudanças na sociedade, este paradigma não mudou. A gestação é cheia de expectativas e sonhos e, à medida que avança, os pais idealizam como será o filho e até mesmo projetam o seu futuro. Cria-se a expectativa de um filho saudável, tornando-o assim uma fonte de esperança, de orgulho e de realização para os pais e familiares. Além destas expectativas, o nascimento de um bebê faz com que haja várias mudanças na família; marido e esposa se tornam pai e mãe, seus respectivos pais se tornam avós e seus irmãos e irmãs se tornam tios e tias. No entanto, muitas vezes, durante a gestação, ocorrem intercorrências que levam a um parto prematuro e/ou de risco, e os pais se veem diante de seu filho, pequeno e frágil, que necessita ser internado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Neste momento os pais ficam ¿perdidos¿ e confusos, pois a alegria que idealizavam ter com um nascimento sem problemas dá lugar a sentimentos tais como medo, insegurança, incerteza, frustração e culpa por ter que deixar seu filho internado em uma UTIN em vez de poder leva-lo para casa, conforme planejado inicialmente. Um bebê é considerado prematuro quando o parto ocorre antes que a gestação complete 37 semanas, sendo que: os pré-termos com menos de 28 semanas classificados como prematuros extremos; os entre 28 e 32 semanas de gestação classificados como muito prematuros; e os entre 32 e 37 semanas classificados como pré-termos moderados à limítrofe. Conforme dados de 2018 da OMS, nos últimos 20 anos foram analisados 65 países, dentre os quais 62 registraram um aumento na taxa de nascimentos prematuros. O Brasil ocupa o 10° lugar na lista com 279.300 nascimentos antes da 37ª semana gestacional.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório e descritivo com uma abordagem qualitativa, com coleta de artigos publicados nas bases de dados científicos BIREME, MEDLINE, SCIELO e PUBMED no período de 2014 a 2019.

RESULTADOS

Durante a revisão literária pode-se averiguar que os pais de recém-nascidos prematuros compartilham sentimentos tais como medo, insegurança, angústias e incertezas, e esses podem ser amenizados pela equipe de enfermagem através da atenção prestada aos pais, estimulando o vínculo entre pais e filhos e promovendo oportunidades para a adaptação destes nas UTIs neonatais.

CONCLUSÃO

A pesquisa mostrou que o nascimento de um filho prematuro gera sentimentos tais como medos, angústias e incertezas, mas estes podem ser atenuados com a assistência prestada pela equipe de enfermagem.